

“Poder desarmado”

A íntegra da nota da Mesa da Câmara, lida pelo deputado Ulysses Guimarães, é a seguinte:

“A Mesa da Câmara dos Deputados, reunida hoje extraordinariamente, examinou os termos e objetivos da campanha contra o Congresso Nacional.

Exatamente no momento em que o Congresso Nacional teve preponderante atuação para encerrar o ciclo autoritário e abrir caminho para a reconstrução da democracia, com a participação relevante do povo brasileiro, surge pertinaz e impatriótica investida contra o Poder Legislativo.

As agressões indiscriminadas contra o Congresso Nacional e a parlamentares levam à suposição da existência de um plano adrede preparado para obscurecer os grandes escândalos do período autoritário e minar a resistência democrática do Parlamento.

A foto e o texto publicados hoje pelo Jornal de Brasília são um ultraje ao Senado Federal, e demonstram objetivos concretos de desmerecer aquela Casa presidida com zelo e honradez pelo senhor senador José Fragelli.

O Congresso Nacional é a mais legítima expressão da representação popular. É um Parlamento aberto aos reclamos do povo brasileiro. É a cidadela da democracia e a ele acorrem diariamente milhares de brasileiros de todo o País e de todos os níveis econômicos e sociais, em busca de seus legítimos direitos.

A tentativa de desmoralização do Congresso Nacional e de suas atividades é uma afronta ao nosso povo, que ali busca, junto a seus mais legítimos representantes, apoio, solidariedade e solução de seus problemas. É desconhecer ou marginalizar o sacrifício de centenas de parlamentares que foram cassados, presos e banidos. É agressão à campanha pelas eleições diretas, onde deputados e senadores percorreram todo o País em verdadeira jornada democrática. É macular a memória do Teotônio Vilela, que, como senador da República, foi um dos grandes artífices da campanha da anistia. É esquecer a luta valorosa do Congresso Nacional pelas eleições diretas, inclusive para presidente da República, substanciada na Emenda Constitucional nº 25. É menosprezar a resistência do Congresso Nacional contra o achatamento salarial, que o regime autoritário pretendia impor aos trabalhadores de nossa terra.

Este Congresso Nacional, que já foi sitiado e fechado pela ditadura, é a trincheira da democracia. Atingi-lo é maquinar o seu fechamento, é preparar a volta à violência, ao uso do arbítrio, à política dos privilégios dos grandes grupos econômicos. E o Poder Legislativo é historicamente o obstáculo.

O Congresso Nacional é o poder civil desarmado. Sua força está no

povo, na sua representatividade, voltada para a construção democrática apenas nascente. É sintomático que a insidiosa campanha coincida com o momento em que os grandes corruptos deste país, denunciados nas comissões parlamentares de inquérito e pela própria imprensa, estejam sendo julgados pela Justiça.

A crítica íntegra a estrutura da democracia. É inadmissível, contudo, que se desnature em investida temerária contra os cidadãos ou suas instituições representativas.

A Mesa da Câmara dos Deputados deseja alertar a opinião pública para a campanha de calúnias e difamação contra o Congresso Nacional. Seus objetivos são emudecer o Parlamento, conter as reivindicações dos trabalhadores aqui em andamento e do empresariado a serviço do desenvolvimento do País, impedir a devolução das prerrogativas, abalar o prestígio e a força das casas legislativas e assim, mais uma vez, adiar ou impedir as grandes reformas que a Nação exige.

Este é o nosso alerta. Temos a certeza de que a opinião pública não se deixará enganar pela orquestração manipulada por interesses antinacionais.

Deixamos ao povo o julgamento sereno dos fatos.

“Para macular e denegrir Senado”

Esta é a nota lida pelo senador José Fragelli:

“A Mesa do Senado Federal, com a solidariedade de todas as lideranças políticas, vem manifestar sua mais veemente repulsa ao pernicioso e deprimente noticiário do Jornal de Brasília, que publicou, na primeira página de sua edição do dia 5 de setembro, maliciosa fotografia com o único propósito de macular e denegrir a imagem do Senado.

Referida publicação, que se insere no processo de injustificada e insidiosa campanha contra o Congresso Nacional e seus membros, rebaixou aquele jornal da Capital da República a níveis incompatíveis com a dignidade de uma imprensa responsável e livre.

Repudiando essa campanha deletéria que procura atingir a respeitabilidade de uma instituição fundamental ao regime democrático, a Mesa Diretora comunica que o presidente do Congresso Nacional convocará os meios de radiodifusão, de imagem e som para, em horário especial, enfatizar, pelas palavras do presidente da Câmara dos Deputados e do Senado Federal, os reais serviços que o Congresso e os congressistas prestam ao Brasil. E principalmente para alertar a Nação sobre os graves danos que campanha tão amesquinhadora pode causar às instituições nacionais e à renascente democracia brasileira.”